**Taxa de juros de operações de crédito cai em abril pelo 5º mês seguido, diz Anefac**

**Taxa média para pessoa física caiu de 153,78% ao ano em março para 148,2% ao ano em abril. No cartão de crédito, passou de 442,33% para 397,75%.**

As taxas médias de juros cobradas nas operações de crédito caíram em abril pelo 5º mês seguido, segundo pesquisa mensal divulgada nesta quinta-feira (13) da Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

Segundo o levantamento, todas as 6 linhas de crédito para pessoa física e 3 linhas para pessoa jurídica pesquisadas reduziram suas taxas de juros no mês na comparação com o mês anterior.

A nova queda é atribuída à nova redução da Selic promovida pelo Banco Central em sua última reunião de abril e a avaliação da Anefac é que sejam feitas novas reduções da taxa básica de juros, o que poderá possibilitar novas diminuições das taxas cobradas pelos bancos.

"Mas é necessário ter cautela tendo em vista o cenário econômico atual que aumenta o risco de elevação dos índices de inadimplência por conta da recessão econômica em curso bem como o desemprego elevado, pois pode haver o risco de novas elevações das taxas de juros das operações de crédito aos consumidores tanto na pessoa física quanto na jurídica", ressalva Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor executivo de estudos e pesquisas da Anefac.

**Para pessoas físicas**

Na média, o juro do crédito para pessoa física passou de 153,78% ao ano, em março, para 148,20% ao ano em abril. Trata-se da menor taxa de juros desde fevereiro de 2016.

**Cartão de crédito: de 442,33% ao ano (março) para 397,75% ao ano (abril)**

Cheque especial: de 305,76% a.a. (março) para 302,31% a.a. (abril)

Juros do comércio: de 98,05% a.a. (março) para 95,82% a.a (abril)

Financiamento de automóveis (bancos): de 30,60% a.a. (março) para 30,30% a.a. (abril)

Empréstimo pessoal (bancos): de 70,17% a.a. (março) para 68,62% a.a. (abril)

Empréstimo pessoal (financeiras): de 158,90% a.a. (março) para 156,05% a.a. (abril)

Conta garantida: de 162,37% ao ano (março) para 159,48% ao ano (abril)

<http://g1.globo.com/economia/seu-dinheiro/noticia/taxa-de-juros-de-operacoes-de-credito-cai-em-abril-pelo-5-mes-seguido-diz-anefac.ghtml>

Perguntas: O que levou a queda dos juros cobrados nas prestações de créditos pessoais? De acordo com Miguel José Ribeiro de Oliveira isso é algo bom?

Quanto ao cartão de crédito, existe alguma outra medida que tenha influência na queda dos juros cobrados?